



# Tratamento Cirúrgico Minimamente Invasivo de Cancro do Recto

J. Bolota, R. Lima, A. Machado, J. Oliveira, M. Cinza, S. Leandro, A. Silva, R. Senhorinho, J. Caravana

## INTRODUÇÃO

A cirurgia transanal minimamente invasiva tem um papel na exérese de lesões não susceptíveis de ressecção endoscópica e/ou com diagnóstico de malignidade, associando-se a menor morbimortalidade relativamente às cirurgias major. Trata-se de uma revisão casuística dos doentes submetidos a cirurgia por via transanal por cancro recto durante 10 anos no Serviço de Cirurgia do Hospital do Espírito Santo de Évora.

## METODOLOGIA

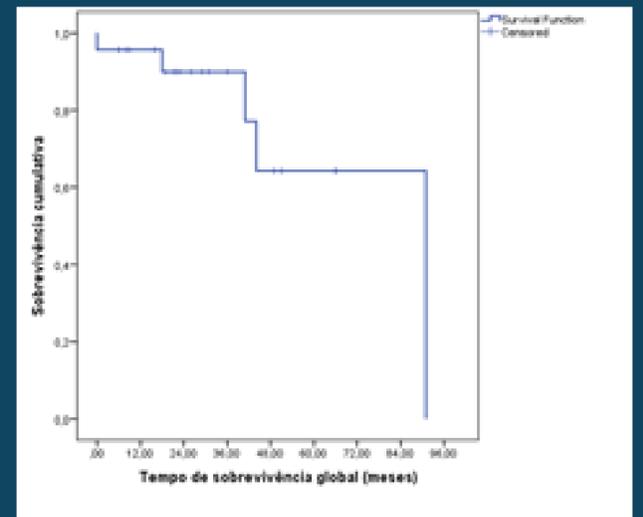
Estudo retrospectivo através da consulta de processos clínicos de todos os doentes submetidos a cirurgia por via transanal por cancro recto entre 2009 e 2019 no Serviço de Cirurgia do Hospital do Espírito Santo de Évora. A análise estatística foi realizada com SPSS.

23 CASOS

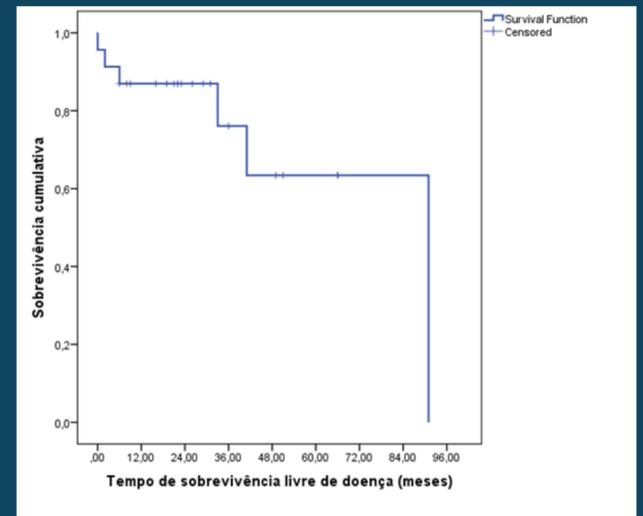
IDADE MEDIANA 75 ANOS

## RESULTADOS

### SOBREVIVÊNCIA GLOBAL

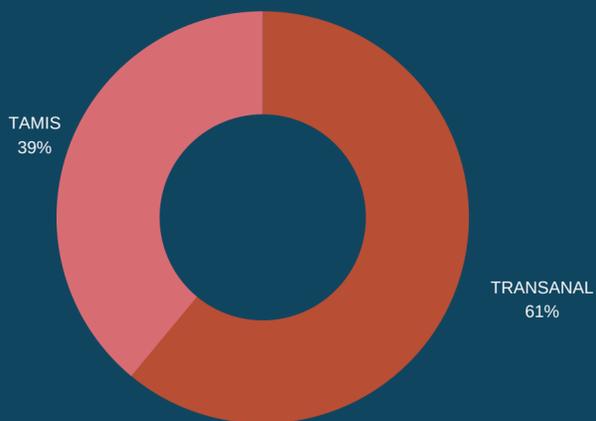


### SOBREVIVÊNCIA LIVRE DE DOENÇA

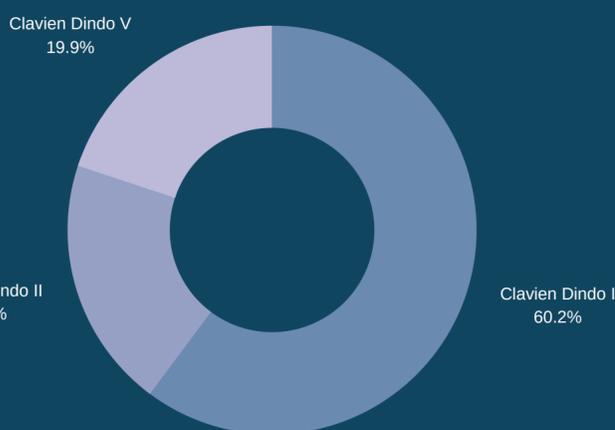


	Sobrevivência global	Sobrevivência livre doença
3 anos	90%	76%
5 anos	64%	63%

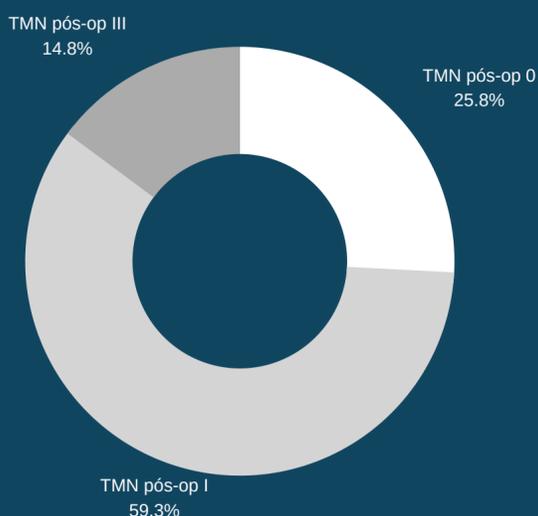
### Procedimentos cirúrgicos



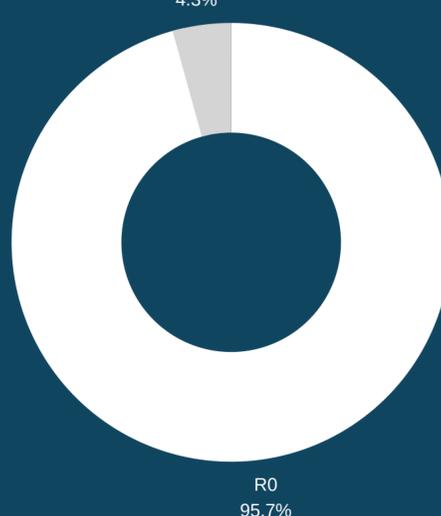
### Complicações



### Resultado histológico final



### R1



## DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido durante os 10 anos de casuística apresentada são sobreponíveis aos publicados nas grandes séries prospectivas. A abordagem transanal é segura no tratamento do cancro rectal, com benefícios em doentes mais idosos e sem condições para cirurgia major, sem prejuízo no resultado oncológico.